

Medicina Veterinária

ANÁLISE LABORATORIAL DE URINÁLISE DE UM CÃO COM SUSPEITA DE RABDOMIÓLISE TRAUMÁTICA - RELATO DE CASO

Fábio Nogueira Reis - Acadêmico do 6º período do curso de medicina veterinária da UFLA/DMV.Contato: fabio.reis1@estudante.ufla.br

Ana Clara Reis Pereira - - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA.Contato: anaclarareispereira@gmail.com

Blenda Araujo Martins Ferreira - - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA.Contato: blenda.ferreira3@estudante.ufla.br

Fernanda Pereira de Queiroz - - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA.Contato: Fernanda.queiroz2@estudante.ufla.br

Maria Beatriz Alves Abrunhosa Ribeiro - - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA.Contato: Maria.ribeiro13@estudante.ufla.br

Francisco Duque de Mesquita Neto - - Orientador e Médico Veterinário no Laboratório de Patologia Clínica do HV - DMV/ UFLA. Contato: fdmn@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A rabdomiólise traumática, também denominada síndrome de esmagamento é causada por lesões agudas e graves direta aos miócitos esqueléticos ou da falha no fornecimento de energia ao músculo levando à destruição das miofibrilas e à mionecrose. Os miócitos lesionados liberam potássio, mioglobina, fósforo e urato para a corrente sanguínea. A mioglobina é excretada via urina que fica com coloração marrom avermelhada, essa substância é nefrotóxica e associada à hipoperfusão renal e obstrução tubular devido a proteínas pode levar a insuficiência renal aguda (IRA) além de uma insuficiência hepática devido à sobrecarga dos hepatócitos sendo ambas a principal causa de óbito na rabdomiólise. O objetivo deste foi relatar e demonstrar a importância do exame de urinálise para o diagnóstico de rabdomiólise em cães. Foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFLA uma amostra de urina de um cão, macho, sem raça definida, sete anos, para acompanhamento veterinário após o histórico de queda de uma altura de aproximadamente dois metros no dia anterior. Ao exame físico o paciente apresentava um hematoma extenso em região axilar direita, abafamento dos sons pulmonares em hemitórax direito e das bulhas cardíacas no mesmo lado, além de dor à palpação nessa região. Não foram constatadas fraturas em costelas nem membro torácico direito e tão pouco indícios de hemorragias/efusões em cavidade torácica nem abdominal. A urinálise demonstrou em exame físico/químico coloração marrom escuro, aspecto turvo, densidade de 1,054, três cruces de proteína e na sedimentoscopia presença de intensa cilindros granulosos, moderada de cristais de bilirrubina e impregnação por bilirrubina. A coloração da urina pode ser indicativa de hemoglobinúria ou mioglobinúria, sendo a presença de mioglobina confirmada por icterícia e presença de bilirrubinúria, na urinálise os cilindros granulosos indicam uma necrose tubular e que associado à proteinúria corroboram com o diagnóstico de uma IRA. Tanto para a insuficiência hepática com a hiperplasia regenerativa do parênquima remanescente, necrose hepatocelular, congestão e esteatose microvesicular, levando impregnação por bilirrubina. A urinálise é um exame importante para auxiliar no diagnóstico da miopatia por trauma, além de ser rápido com baixo custo e de fácil realização contribuindo para o reconhecimento precoce desta síndrome que é fundamental para prevenção e tratamento da IRA e de distúrbios metabólicos que podem levar o paciente à óbito.

Palavras-Chave: Miopátia, Hemoglobinúria, Urinálise.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 9

Número pôster: 38

Identificador deste resumo: 2625-17-1968

novembro de 2023

Link do pitch: https://youtu.be/ebR_Nn5TgG